

Relato de Experiência: II Feira de Ciências, Arte e Cultura do IFSP Matão

Profa. Dra. Kelly Tafari Catelam

O projeto “II Feira de Ciências, Arte e Cultura do IFSP Matão” teve como proponente a Profa. Dra. Kelly Tafari Catelam, quem divide com a comunidade interna e externa os resultados de sua experiência enquanto idealizadora, coordenadora e executora do projeto no câmpus Matão.



Kelly Tafari Catelam é graduada Engenheira de Alimentos (2007) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus São José do Rio Preto, doutora pela mesma instituição (2016) e tem Licenciatura Plena pela Fatec (2016). Atua como docente EBTT do IFSP Matão desde julho de 2013 e em 2016 e 2017, além da presidência da I e II Feira de Ciências, Arte e Cultura, respectivamente, atuou como Coordenadora do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio no IFSP Matão, do curso de Alimentos atuando também como docente no 1º ano do curso na disciplina Introdução à Tecnologia de Alimentos.

Atualmente, ministra a disciplina Projeto Integrador ao 3º ano do curso, sendo que os projetos desenvolvidos pelos alunos nessa disciplina serão apresentados na III Feira de Ciências, Arte e Cultura em outubro de 2018.

O relato

Em outubro de 2016 começaram-se os trabalhos para a II Feira de Ciências, Arte e Cultura do IFSP Matão que ocorreu entre os dias 26 e 27 de outubro de 2017. A professora Kelly Tafari Catelam submeteu um projeto para a Chamada CNPq/MCTIC/SECIS N° 24/2016, sendo esse aprovado com recursos financeiros para o custeio dos trabalhos, da divulgação do evento e para contemplação de cinco bolsas de Iniciação Científica junior do CNPq (ICJr) ao grupo 1º colocado.

A partir deste evento, visa-se consolidar a Feira de Ciências, Arte e Cultura do IFSP Matão como um evento anual e tradicional do Campus atrelado à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia voltado aos alunos do ensino médio, técnico integrado e ensino fundamental. Para

isso, objetivou-se organizar e realizar este evento que tem como metas a divulgação tecnológica e científica, a integração acadêmica, o desenvolvimento intelectual contínuo, a criatividade, a curiosidade e a construção de um conhecimento de forma interdisciplinar dos discentes, bem como a troca de experiência entre os discentes, servidores do Campus e a comunidade externa.

Durante todo o ano de 2017, os 31 membros da comissão organizadora (docentes e técnico administrativos), trabalharam ativamente para o desenvolvimento do evento, desde sua divulgação junto aos alunos e servidores do IFSP Matão, até às demais escolas do município de Matão as quais foram convidadas para participarem com trabalhos e para visitação. Os 51 trabalhos apresentados (39 do IFSP Matão e 12 das demais escolas do município) foram de cunho experimental nas áreas de ciências, arte e cultura, fato este que já diferencia o evento das tradicionais feiras de ciências que normalmente englobam apenas as áreas de ciências biológicas e exatas. Poderiam apresentar trabalhos alunos do 9º ano do ensino fundamental e 1º e 2º anos do ensino médio de todas as escolas de Matão.

Desde o início do ano letivo de 2017, os alunos foram incentivados a procurarem um docente orientador na área que desejavam fazer o trabalho e, juntos, decidirem um tema e começarem a desenvolver o projeto. Cerca de 50% das escolas de Matão participaram do evento como visitantes ou apresentando trabalhos.

Alguns desafios surgiram durante o planejamento do evento, como a aluguel de transporte para os alunos visitantes, o qual foi financiado parcialmente pela prefeitura municipal e parte pelos servidores do IFSP. No total, o evento contou com cerca de 900 visitantes entre alunos e docentes externos, familiares e demais pessoas da comunidade de Matão, além dos 235 alunos internos e externos que apresentaram trabalhos. Contou-se com o auxílio de 18 alunos do ensino superior do IFSP Matão que atuaram como monitores durante os dois dias do evento, auxiliando os visitantes e os grupos, juntamente com os demais membros da comissão organizadora. Seis avaliadores deram notas aos trabalhos de acordo com uma ficha de avaliação e os dez primeiros receberam certificados. O grupo vencedor que teve como tema “Desvendando a Fluorescência” foi contemplado com cinco bolsas de ICJr do CNPq por 12 meses e, junto com o segundo (“Centro de massa Criando ilusão”) e terceiro (“Química forense”) colocados, submeterão seus trabalhos a eventos de extensão de maior porte em 2018.

Os três primeiros colocados eram de alunos do IFSP Matão. Durante todo o ano de 2017 e após o fechamento do evento, notou-se uma satisfação muito grande dos alunos e orientadores, algo que, sem dúvida, valeu tanto quanto o conhecimento aprendido com os trabalhos. Tal fato,

aliado ao sucesso do evento na cidade, fez com que a III edição do evento já esteja sendo planejada e desenvolvida para realização em outubro de 2018, novamente com financiamento do CNPq.

